



Alexandre Da Hora – Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Caderno de Questões

Prova de Língua Portuguesa

1º Ano – Ensino Médio

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. A prova de Língua Portuguesa é constituída de **UM CADERNO DE QUESTÕES, UM CARTÃO-RESPOSTA e UM CADERNO DE REDAÇÃO.**
2. Este caderno de questões é constituído de **17 (dezessete)** páginas, incluindo a capa.
3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas, incluído o tempo destinado à entrega da prova, às orientações ao candidato e ao preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA e DO CADERNO DE REDAÇÃO.**
4. **CONFIRA TODAS AS PÁGINAS** do caderno. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. Escreva seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** e seu **NOME COMPLETO, EM LETRA DE FORMA**, na parte inferior desta página.
6. Esta Prova de Língua Portuguesa é composta de **20 (vinte) questões** de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, que no total correspondem à nota 7,0 (sete); e uma Produção Textual, que corresponde à nota 3,0 (três).
7. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta) e 10 (dez)** minutos para o término da prova.
8. Concluindo a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para o **CADERNO DE REDAÇÃO.**
9. Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e o aguarde para recolher seu **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE REDAÇÃO.**
10. **O candidato** somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 45 minutos** do início da prova. **O CADERNO DE QUESTÕES NÃO** poderá ser levado pelo candidato que sair antes das 12h.
11. Somente **SERÃO CORRIGIDAS AS SOLUÇÕES CONSTANTES** no **CARTÃO-RESPOSTA** e no **CADERNO DE REDAÇÃO.**
12. **LEIA** atentamente as orientações que constam no **CADERNO DE REDAÇÃO.**
13. Utilize somente **caneta esferográfica** de tinta **AZUL** ou **PRETA** para a marcação das questões no **CARTÃO-RESPOSTA.**

BOA PROVA!

Nº de inscrição:

Nome:

CONCURSO DE ADMISSÃO

ANO 2017/2018

1ª PARTE: MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um “X” a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão)

TEXTO 1



AS CASUALIDADES E A SORTE CAMBIANTES DA CRÍTICA

O que está errado com a sociedade em que vivemos, disse Cornelius Castoriadis, é que ela deixou de se questionar. É um tipo de sociedade que não mais reconhece qualquer alternativa para si mesma e, portanto, sente-se absolvida do dever de examinar, demonstrar, justificar (e que dirá provar) a validade de suas suposições tácitas e declaradas.

Isso não significa, entretanto, que nossa sociedade tenha suprimido (ou venha a suprimir) o pensamento crítico como tal. Ela não deixou seus membros reticentes (e menos ainda temerosos) em lhe dar voz. Ao contrário: nossa sociedade – uma sociedade de “indivíduos livres” – fez da crítica da realidade, da insatisfação com “o que está aí” e da expressão dessa insatisfação uma parte inevitável e obrigatória dos afazeres da vida de cada um de seus membros. Como Anthony Giddens nos lembra, estamos hoje engajados na “política-vida”; somos “seres reflexivos” que olhamos de perto cada movimento que fazemos, que estamos raramente satisfeitos com seus resultados e sempre prontos a corrigi-los. De alguma maneira, no entanto, essa reflexão não vai longe o suficiente para alcançar os complexos mecanismos que conectam nossos movimentos com seus resultados e os determinam, e menos ainda as condições que mantêm esses mecanismos em operação. Somos talvez mais “predispostos à crítica”, mais assertivos e intransigentes em nossas críticas que nossos ancestrais em sua vida cotidiana, mas nossa crítica é, por assim dizer, “desdentada”, incapaz de afetar a agenda para nossas escolhas na “política-vida”. A liberdade sem precedentes que nossa sociedade oferece a seus membros chegou, como há tempo nos advertia Leo Strauss, e, com ela também, uma impotência sem precedentes.

Ouve-se algumas vezes a opinião de que a sociedade contemporânea (que aparece sob o nome de última sociedade moderna ou pós-moderna, a sociedade da “segunda modernidade” de Ulrich Beck ou, como prefiro chamá-la, a “sociedade da modernidade fluida”) é inóspita para a crítica. Essa opinião parece perder de vista a natureza da mudança presente, ao supor que o próprio significado de “hospitalidade” permanece invariável em sucessivas fases históricas. A questão é, porém, que a sociedade contemporânea deu à “hospitalidade à crítica” um sentido inteiramente novo e inventou um modo de acomodar o pensamento e a ação crítica permanecendo imune às consequências dessa acomodação e saindo, assim, intacta e sem cicatrizes – reforçada, e não enfraquecida – das tentativas e testes da “política de portas abertas”.

BAUMAN, Zygmunt. *A modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.



Questão 01. Considere os trechos selecionados do **Texto 1**.

- I. “É um tipo de de sociedade que não mais reconhece qualquer alternativa para si mesma e, **portanto**, sente-se absolvida do dever de examinar, demonstrar, justificar (e que dirá provar) a validade de suas suposições tácitas e declaradas.”
- II. “Isso não significa, **entretanto**, que nossa sociedade tenha suprimido (ou venha a suprimir) o pensamento crítico como tal.”

Sobre os trechos apresentados, é correto afirmar que os (as)

- A () conectores destacados são classificados, morfológicamente, como conjunções coordenadas e apresentam natureza sintática explicativa e adversativa, respectivamente.
- B () conjunções destacadas poderiam ser substituídas, sem qualquer alteração semântica, na mesma ordem, por “porquanto” e “porém” e introduzem relações sintáticas de adversidade e conclusão, respectivamente.
- C () conectores destacados estabelecem relações sintáticas semelhantes e poderiam ser, respectivamente, substituídos por “assim” e “por isso”, sem qualquer alteração semântica.
- D () orações em que se inserem as conjunções destacadas são, correta e respectivamente, classificadas como oração subordinada adverbial concessiva e oração coordenada sindética adversativa.
- E () conjunções destacadas introduzem relação sintática de explicação e adversidade e poderiam ser substituídas, respectiva e corretamente, por “por isso” e “no entanto”, mantendo-se o uso das vírgulas para demarcar o deslocamento.

Questão 02. Com base na relação semântica, considere os excertos reproduzidos abaixo.

- I. “Somos talvez mais “predispostos à crítica”, mais assertivos e intransigentes em nossas críticas.”
- II. “Ouve-se algumas vezes a opinião de que a sociedade contemporânea (...) é inóspita para a crítica.”

Os adjetivos destacados significam, respectivamente,

- A () contundentes, inflexíveis e indiferente.
- B () convincentes, maleáveis e inquestionável.
- C () seguros, intransponíveis e indesejável.
- D () receptivos, incongruentes e indecorosa.
- E () categóricos, imbatíveis e hospitaleira.

Questão 03. Com relação ao enfoque temático do **Texto 1**, é correto afirmar que o (a)

- A () temática desenvolvida pelo autor refere-se ao fato de a sociedade contemporânea não ser caracterizada, como outrora, pelos questionamentos feitos pelos seus sujeitos.
- B () autor refuta o estilo de vida contemporâneo, uma vez que as pessoas estão alheias à crítica, com foco nas análises e nas reflexões que, hoje, são tratadas de forma intransigente pelas pessoas.
- C () argumentação do autor gira em torno do fato de a sociedade contemporânea ter instituído a liberdade de questionar, refletir e analisar as situações e resolver os problemas que vivemos cotidianamente.
- D () tese do autor está condicionada ao efeito negativo e excludente de a sociedade moderna ser caracterizada pela constante tendência às reflexões e às críticas.
- E () autor defende a tese de que ser crítico tornou-se mais frequente haja vista a liberdade de expressão, direito garantido pelo uso inconsequente, irresponsável e desenfreado das redes sociais.

Questão 04. O **Texto 1** vale-se do pensamento de Cornelius Castoradis a respeito do comportamento equivocado da sociedade. Com base no pensamento desse autor, o que está errado com a sociedade em que vivemos consiste em

- A () questionar a validade de suas suposições tácitas.
- B () examinar a correção das provas produzidas no seio da sociedade.
- C () demonstrar a veracidade do que comumente se coloca como prova do pensamento crítico.
- D () justificar a validade das provas colocadas como suposições inquestionáveis.
- E () abster-se do questionamento e absolver-se dele.

TEXTO 2

PELA INTERNET

gilberto

Criar meu website
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
[...]
Que veleje nesse informar
Que aproveite a vazante da informaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao ponto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse informar
Que aproveite a vazante da informaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut
[...]
De Connecticut acessar
O chefe da Mac Milpícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus para atacar os programas no Japão

Eu quero entrar na rede para contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze
Tem um videopôquer para se jogar

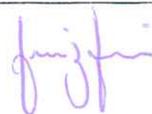
AH

Questão 05. Observa-se, no **Texto 2**, o uso de um vocabulário específico quanto a termos próprios da rede mundial de computadores: a Internet. Nesse sentido, a escolha de tais termos refere-se ao propósito discursivo de

- A () indicar que países em desenvolvimento requerem maior acesso à Internet como alternativa à manutenção da liberdade de expressão.
- B () sustentar a ideia de que a globalização sistematizou a troca de informações necessárias aos fluxos econômicos.
- C () instruir que o uso indiscriminado da Internet inviabiliza o aprendizado e o bom uso do léxico da língua portuguesa.
- D () argumentar que, por meio da informática, se tornou possível “velejar” pelas diferentes e longínquas partes do mundo.
- E () debater que o acesso à Internet possibilitou a ruptura com a formação das identidades culturais.

Questão 06. Na canção, o eu lírico seleciona, na composição poética, substantivos próprios que se referem a distintos lugares, como “Calcutá”, “Helsinque”, “Connecticut”, “Milão”, entre outros. A referida escolha demonstra que, por meio do acesso à Internet, é possível

- A () demonstrar o ímpeto explorador do capitalismo contemporâneo.
- B () entrar em contato com diferentes regiões geográficas do globo.
- C () apresentar a necessidade de se atualizarem as formas de comunicação.
- D () promover o debate sobre as distintas perspectivas culturais.
- E () acessar somente conhecimentos de variadas regiões e culturas.



Questão 07. Considere os excertos reproduzidos.

- I. “Um barco que veleje”
- II. “(...) o chefe da polícia carioca avisa pelo celular que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar”

Com relação ao uso do conectivo “que”, assinale a alternativa correta.

- A ()** Ambos introduzem orações subordinadas adjetivas e, por isso, funcionam como pronomes relativos.
- B ()** Na primeira ocorrência, a palavra “que” é um pronome relativo e retoma o sujeito “barco”; já, na segunda aparição, trata-se de uma conjunção integrante que introduz o objeto direto do verbo “avisa”.
- C ()** Como pronome relativo, a palavra “que” exerce função sintática de sujeito na primeira sentença e de objeto direto na segunda.
- D ()** Na sentença I, a palavra “que” pode ser substituída por “o qual”; já, no excerto II, o conector tem valor consecutivo, sendo possível substituí-lo por “de modo que”.
- E ()** Ambos os conectores se referem aos termos anteriores: “barco” e “celular”, respectivamente.

Questão 8. Considere os versos reproduzidos abaixo.

- I. “Que leve meu e-mail até Calcutá”
- II. “Que lá na praça Onze”
- III. “Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular”

Com relação às expressões em destaque, é correto afirmar que a (as)

- A ()** três palavras destacadas são morfologicamente preposições e indicam relação semântica de direção, lugar e meio, respectivamente.
- B ()** preposições introduzem relação sintática de objeto direto nos versos I e II.
- C ()** expressões “até Calcutá”, “na praça Onze” e “pelo celular” funcionam como adjuntos adverbiais e indicam, nos três casos, relação locativa.
- D ()** preposição “até” pode ser substituída por “em direção a Calcutá”, alterando-se a função sintática de adjunto adverbial para objeto indireto.
- E ()** contração prepositiva “pelo” indica o meio usado para avisar o chefe da polícia de um determinado fato desenvolvido no percurso narrativo do **Texto 2**.



TEXTO 3

USO DA TECNOLOGIA – BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS NAS APRENDIZAGENS

Hoje em dia, se falarmos em aprendizagem, em modernidade nas escolas, sem falar no uso da tecnologia, já estaremos sendo ultrapassados. Esse meio tem contribuído como ferramenta do educador para aprofundar suas metodologias didáticas em sala de aula. Além de provocar o aluno a buscar o conhecimento, a investigar, a pesquisar de forma a confrontar o seu conhecimento prévio com o descoberto, o uso das tecnologias estará proporcionando a abertura de vários caminhos para o aluno chegar até a aprendizagem.

Facilitar a aprendizagem para crianças que apresentam múltiplas deficiências, aproximar a realidade dos alunos com o universo em que estamos inseridos, promover a sociabilidade, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e até mesmo psicomotor são alguns dos benefícios que a tecnologia dispõe ao aprendiz. É de suma importância que os alunos, desde muito cedo, mantenham o contato com as tecnologias, para instigar os seus interesses pela busca do conhecimento e, assim, quem sabe, antes mesmo da formação do Ensino Médio, já tenham em mente uma opinião acerca de sua formação profissional.

No entanto, o uso dos meios tecnológicos não é utilizado tão somente como propagador do conhecimento e como instrumento facilitador das aprendizagens. Existem, também, alguns problemas relacionados ao uso da tecnologia, sendo vista, muitas vezes, como influenciadora e propagadora de assuntos mal intencionados, desvirtuando, principalmente, o pensamento de uma criança em desenvolvimento. O acesso à Internet, em redes de acesso a programas educacionais, muitas vezes, não traz especificamente conteúdos educativos, trazendo jogos ou outra proposta interessante que as induzem a cometerem atos violentos, até mesmo o “bullying”, problema social frequente nas escolas, abandonando o interesse em aprender realmente o que seria necessário à sua formação.

Outra questão a ser repensada sobre o uso da tecnologia é o fato de que a criança, desde pequena, habitua-se numa espécie de sedentarismo, ficando a maior parte do seu tempo disponível diante do computador, esquecendo que a melhor forma ainda de se aprender, ou estabelecer relações, é por meio de brincadeiras sadias, passeios ao ar livre, atividades que envolvam familiares, amigos, desligando-se, se não totalmente, pelo menos uma boa parte, da ilusão virtual que a tecnologia influencia.

Existe a grande necessidade de proporcionar ao aluno aprendiz diversas maneiras de interagir com o conhecimento, e não se pode negar que o uso das tecnologias, aqui destacando o uso da informática em sala de aula, tem muito a acrescentar como fonte de pesquisa. Porém, não

dujff

se pode deixar de lado o incentivo ao trabalho em grupo, ao manuseio do bom e velho livro didático, as atividades físicas, deixando de lado um pouco do sedentarismo das atividades diante do computador. Logo, é imprescindível haver certo equilíbrio entre o uso da tecnologia como fonte propagadora do conhecimento sem que isso afete as outras relações.

Rubia Denise de Paula. (Com adaptações) Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br>
Acesso em 20/08/2017.

Questão 09. No primeiro parágrafo do **Texto 3**, no fragmento “pesquisar de forma a confrontar o seu conhecimento prévio”, o adjetivo destacado tem o sentido de

- A () desnecessário.
- B () útil.
- C () anterior.
- D () presente.
- E () incerto.

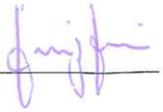
Questão 10. Observe os fragmentos reproduzidos a seguir.

- I. “ou outra proposta interessante que as induzem a cometerem atos violentos”.
- II. “em redes de acesso a programas educacionais, muitas vezes, não traz especificamente conteúdos educativos”.

Com relação à leitura dos fragmentos, é correto afirmar que o sinal indicativo de crase é

- A () proibido, nos dois casos, pelo mesmo motivo morfossintático.
- B () facultativo, no segundo caso, por completar o sentido nominal da expressão “acesso” e proibido na primeira ocorrência por ser seguido de verbo.
- C () proibido, nas duas ocorrências, sendo a primeira devido à presença posterior de verbo e a segunda em virtude de ser acompanhada de expressão masculina.
- D () recomendado para evitar a ambiguidade na leitura das orações em que aparecem.
- E () facultativo nos dois casos, por constituírem complementos verbais regidos por preposição.

dujff



Questão 11. No **Texto 3**, no excerto “Além de provocar o aluno a buscar o conhecimento, a investigar, pesquisar de forma a confrontar o seu conhecimento prévio com o descoberto”, a expressão em destaque exprime relação semântica de

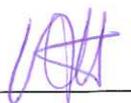
- A () conclusão.
- B () oposição.
- C () consequência.
- D () condição.
- E () adição.

Questão 12. O último parágrafo do **Texto 3** se inicia com a forma verbal existe. Levando em consideração a perspectiva morfosintática, julgue as assertivas abaixo.

- I. A forma verbal em questão pode ser substituída por “há”, sem se alterarem as relações sintáticas e semânticas do período original.
- II. A forma verbal “tem” a substituiria adequadamente, respeitando-se a modalidade formal da língua portuguesa.
- III. Caso a expressão “a grande necessidade” fosse substituída por “as grandes necessidades”, a forma verbal “existe” deveria ser flexionada no plural.

Está correto o que se afirma em

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () I, somente.
- D () II, somente.
- E () III, somente.



grujfi

TEXTO 4

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS EM SALA

Unesco lança guia com **13 bons motivos** para usar tecnologias móveis na escola e **10 recomendações** para governos

Bons motivos

- 1 Amplia o alcance e a equidade da educação
- 2 Melhora a educação em áreas de conflito ou que sofreram desastres naturais
- 3 Assiste alunos com deficiência
- 4 Otimiza o tempo na sala de aula
- 5 Permite que se aprenda em qualquer hora e lugar
- 6 Constrói novas comunidades de aprendizado
- 7 Dá suporte à aprendizagem in loco

O ACESSO NÃO É MAIS O PRINCIPAL DESAFIO...

Recomendações

- 1 Criar ou atualizar políticas ligadas ao aprendizado móvel
- 2 Conscientizar sobre sua importância
- 3 Expandir e melhorar opções de conexão
- 4 Ter acesso igualitário
- 5 Garantir equidade de gênero

“HOJE AS TECNOLOGIAS MÓVEIS SÃO MUITO MAIS COMUNS, MESMO EM ÁREAS ONDE ESCOLAS, LIVROS E COMPUTADORES SÃO RAROS”

...MAS SIM SOFISTICAR O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS

- 8 Aproxima o aprendizado formal do informal
- 9 Provê avaliação e feedback imediatos
- 10 Facilita o aprendizado personalizado
- 11 Melhora a aprendizagem contínua
- 12 Melhora a comunicação
- 13 Maximiza a relação custo-benefício da educação

- 6 Criar e otimizar conteúdo educacional
- 7 Treinar professores
- 8 Capacitá-los usando tecnologias móveis
- 9 Promover o uso seguro, responsável e saudável das tecnologias
- 10 Usá-las para melhorar a comunicação e a gestão da educação

“NÃO USAR TECNOLOGIAS MÓVEIS É PERDER OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS MUITO RICAS”
Rebeca Otero, Unesco

TECNOLOGIAS MÓVEIS SÃO APARELHOS DIGITAIS, FACILMENTE PORTÁTEIS, USADOS E CONTROLADOS POR UM INDIVÍDUO – E NÃO POR UMA INSTITUIÇÃO –, TEM ACESSO À INTERNET E PERMITE UM AMPLO NÚMERO DE AÇÕES, INCLUSIVE MULTIMÍDIAS

Fonte: Policy Guidelines for Mobile Learning, da Unesco

Disponível em: <http://porvir.org/10-dicas-13-motivos-para-usar-celular-na-aula/>
Acesso em 23/08/2017.

[Handwritten signature]

Questão 13. O Texto 4 é um exemplo de texto multimodal, ou seja, em sua construção, articula elementos verbais e não verbais. Nesse contexto, a utilização de diversos elementos auxilia na construção de seus objetivos e de seu respectivo sentido principal. Assim, no texto em exame, destaca-se como exemplo de recurso multimodal o(a)

- A () uso de cores diversas, desenhos e expressões linguísticas.
- B () utilização apenas de expressões verbais e desenhos.
- C () sobreposição de elementos linguísticos em detrimento dos visuais.
- D () uso de desenhos e símbolos, exclusivamente.
- E () apropriação de aspectos linguísticos e instrutivos.

Questão 14. O Texto 4, por meio de sua própria configuração visual, apresenta um conjunto de recursos multimodais, os quais servem à manutenção das ideias principais e secundárias desenvolvidas. Nesse contexto, a disposição numérica em cores (de 1 a 13, à esquerda, e de 1 a 10, à direita) revela a

- A () hierarquização dos pontos destacados pela comunidade escolar sobre o uso de aparelhos eletrônicos.
- B () articulação das vantagens de se promover o uso da Internet nas relações humanas.
- C () apresentação de pontos favoráveis e contrários à utilização de recursos eletrônicos em sala de aula.
- D () organização dos motivos e das orientações sobre o uso da Internet no contexto educacional.
- E () exposição de modelos educacionais que viabilizaram o trabalho com recursos didáticos eletrônicos.

Questão 15. Na contemporaneidade, observa-se a ruptura do modelo escrito como predominante na produção e recepção de textos nos mais variados gêneros discursivos. Dessa maneira, ocorre a articulação de aspectos linguísticos e visuais em prol da disseminação das informações, de modo que uma campanha publicitária e informativa, por exemplo, explora, de modo sistemático e frequente, o uso de cores, desenhos, números e símbolos associados às informações verbais. Nessa direção argumentativa, o **Texto 4** pode ser classificado corretamente como um texto

- A () informativo que lista motivos e orientações acerca do uso de tecnologias em sala de aula.
- B () narrativo que relata experiências bem sucedidas de outras escolas sobre o uso da Internet.
- C () descritivo que detalha um conjunto de modelos educacionais viáveis às escolas públicas.
- D () instrucional que recomenda como devem se portar os professores no manejo das redes sociais.
- E () publicitário que ressalta os pontos positivos de um determinado produto educacional.

Questão 16. Considere os excertos retirados do **Texto 4**.

- I. “Assiste alunos com deficiências”
- II. “Provê avaliação e feedback imediatos”
- III. “Melhora a comunicação”

Assinale a alternativa que indica, respectivamente, reescritas as quais não prejudicam a correção gramatical e o sentido original dos excertos retirados do **Texto 4**.

- A () “Instrui alunos deficientes”, “Melhora o processo de avaliação e correção de provas” e “Implementa a comunicação escolar”.
- B () “Propicia acesso aos alunos deficientes”, “Institui a avaliação como pressuposto educacional” e “Valoriza o processo interativo entre os gestores educacionais”.
- C () “Proporciona ensino de qualidade a alunos com dificuldades de aprendizagem”, “Constrói uma visão crítica da avaliação” e “Garante a comunicação dos alunos”.
- D () “Garante suporte aos alunos com deficiências”, “Fornece avaliação e resultados imediatos” e “Aperfeiçoa o processo comunicativo”.
- E () “Promove educação igualitária a todos os alunos”, “Reduz avaliações negativas” e “Atualiza a interação entre a família e a escola”.

Handwritten signature

TEXTO 5



Disponível em: <https://cardapiopedagogico.blogspot.com.br/2013/06/roda-de-leitura-e-conversa-o-uso-do.html>
Acesso em 23/08/2017.

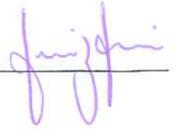
Questão 17. Os fragmentos “Tá acabando pessoal!” e “É pra copiar?” exemplificam o uso de modalidade linguística informal, usada no **Texto 5** para

- A () demarcar que a gramática normativa não é a mesma em todas as regiões do Brasil.
- B () indicar que se trata de uma situação comunicativa oficial.
- C () defender que a gramática padrão funciona apenas em textos escritos.
- D () ilustrar que o contexto comunicativo é marcado pela inexistência de regras gramaticais.
- E () demonstrar que o vocabulário e a estrutura linguística devem variar com o contexto comunicativo.

Questão 18. Por meio da leitura do **Texto 5**, é correto inferir que o(a)

- A () processo educacional se atualizou, uma vez que promove a articulação entre o uso de tecnologias que possibilitam o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem diversas.
- B () educação tem sido inovadora porque trata o aluno como um ser ativo no complexo processo de aprendizagem.
- C () realidade escolar deve pressupor um trabalho articulado entre o professor e sua equipe pedagógica para corrigir os problemas éticos da sociedade moderna.
- D () escola está distante das mudanças vividas pela sociedade contemporânea, visto que continua a reproduzir os modelos de aprendizagem já obsoletos.
- E () diálogo entre escola e família deve acontecer com vistas à diminuição da violência sofrida pelos educadores e professores brasileiros.

Handwritten signature



Questão 19. No primeiro quadrinho do **Texto 5**, os dois balões inferiores, constituídos pelos termos “mastiga” e “conversa”, representam

- A () alusões a falas dos personagens da referida narrativa, explicitando os diálogos ininterruptos.
- B () remissões a interrupções das falas do professor, que chama a atenção dos alunos dispersos.
- C () referências a elementos circunstanciais indicadores do que acontece durante a aula do professor.
- D () retomada dos conteúdos contemplados nas últimas aulas a fim de contextualizar o uso da língua.
- E () indicação da conjugação verbal como atividade exigida pelo professor tradicional.

Questão 20. No último quadrinho do **Texto 5**, os termos “CLAP!” e “CLICK!” constituem expressões que

- A () manifestam preceitos da linguagem oral na produção de um texto escrito.
- B () tentam reproduzir, do ponto de vista linguístico, ruídos ou sons.
- C () simbolizam a linguagem coloquial e, por isso, são incorretas do ponto de vista gramatical.
- D () indicam a repetição reiterada de palavras relacionadas ao tema.
- E () distinguem nitidamente as falas das personagens que interagem na situação comunicativa.



2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

A seguir foi reproduzido um fragmento de uma entrevista concedida pela pesquisadora e educadora Martina Roth à Revista Nova Escola.

Revista Nova Escola: Vivemos uma época caracterizada pelo avanço das tecnologias e pelo surgimento de novos paradigmas de aprendizagem. O que cabe à escola nesse sentido?

Martina Roth: As exigências e as oportunidades relacionadas às tecnologias hoje são enormes para todos os países. Para lidar com isso, é essencial pensar em meios de desenvolver nas escolas habilidades que as crianças precisarão para enfrentar o século XXI, como pensamento crítico, capacidade para resolver problemas e tomar decisões, boa comunicação e disposição para o trabalho colaborativo. As nações que trabalham para integrar essas novas habilidades à prática escolar e propiciam, por exemplo, uma relação mais próxima entre professores e alunos e, assim, um atendimento quase personalizado às necessidades estudantis promovem mais chances de avançar. Nesses países, o sistema político dá suporte à transformação na educação. O mais importante é garantir que toda criança tenha acesso ao ensino e à tecnologia de forma igualitária.

Revista Nova Escola: De que forma o uso das tecnologias altera o trabalho do professor e a relação dos alunos com o estudo?

Martina Roth: No momento em que se oferecem computadores às crianças e aos professores – e o Brasil já está começando a fazer isso –, há duas situações possíveis. O docente pode usar o computador apenas para preparar as aulas. Mas ele também pode se valer da tecnologia para estabelecer uma metodologia diferente, um novo tipo de relação com o aluno, muito mais personalizada, e isso me parece o mais importante.

Disponível em: <http://novaescola.org.br/conteudo/904/martina-roth-fala-sobre-educacao-e-tecnologia>

Acesso em 29/09/2017.

Considerando o excerto da entrevista reproduzido acima, os textos que constituem esta prova e os seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo-argumentativo que responda à seguinte pergunta:

Como a escola moderna deve associar tecnologia e educação?

Seu texto, obrigatoriamente, deve:



- ser redigido em prosa;
- apresentar um título;
- ser escrito na 3ª pessoa do singular ou na 1ª pessoa do plural;
- seguir as características estruturais do gênero discursivo solicitado;
- conter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30;
- respeitar a modalidade padrão da Língua Portuguesa.

OBSERVAÇÕES

- Os textos desta prova, ou mesmo parte deles, não poderão ser transcritos/copiados pelo candidato na redação.
- O candidato que fugir ao tema ou ao gênero textual solicitado receberá o grau ZERO (0,0).

FIM DA PROVA

A handwritten signature in purple ink, located in the bottom right corner of the page.